

HUGO COELHO



Formado em filosofia, é ator e diretor de teatro e televisão.

No teatro, recentemente dirigiu e adaptou o conto homônimo de Sergio Sant'Anna O Monstro com Genezio de Barros no Teatro Vivo.

É ganhador do premio Myriam Muniz com seu projeto de pesquisa Paixões Humanas, uma breve história do teatro ocidental.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Dirigiu À Espera de Sergio Roveri na Oficina Oswald de Andrade. Dirigiu Morte Acidental de um Anarquista de Dario Fo com Dan Stulbach no Teatro Porto Seguro, e, até hoje em cartaz. Dirigiu o texto contemporâneo (Selvagens) Homem de Olhos Tristes de Händl Klaus, inédito no Brasil – Club Noir SP. Dirigiu, ainda, Hoje tem Mazaropi de Mario Viana, Retratos de William Douglas Home e Os Jogadores de Nikolai Gogol.

Atuou nos espetáculos Assim é (se lhe parece) de Luigi Pirandello, direção de Marco Antônio Pâmio – Sesc Vila Mariana, O Terraço de Jean Claude Carrière, direção de Alexandre Reinecke no Teatro Nair Bello e no espetáculo Motel Paradiso de Juca de Oliveira, direção de Roberto Lage.

Na Televisão trabalhou na TV Bandeirantes, no SBT e na TV Globo nas áreas de teledramaturgia e Teleducação como diretor. Como ator Participou das novelas Revelação, Amor e Revolução no SBT e Água na Boca na TV Bandeirantes.

